



SISTEMA DE CUSTOS DA UFRSA

**SISTEMA DE CUSTOS DA UFRSA: Um estudo de caso da aplicabilidade do Sistema de Custos introduzido pelo Manual de custos da UFRSA - MAC.
15 de setembro de 2024**

SISTEMA DE CUSTOS DA UFRSA

Relatório técnico apresentado pelo(a) mestrando(a) ÁDAMO DE ARAÚJO FAUSTINO ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do(a) docente ANTONIO ERIVANDO XAVIER JÚNIOR, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública.



Resumo

03

Contexto e/ou organização e/ou
setor da proposta

05

Público-alvo da proposta

07

Descrição da situação-problema

09

Objetivos da proposta de intervenção

11

Diagnóstico e análise

13

Proposta de intervenção

15

Referências

19

RESUMO

No sistema público federal os recursos disponíveis para os orçamentos anuais estão cada vez mais escassos especialmente nas universidades federais na qual a demanda e complexidade das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES são sempre muito maiores que os recursos disponibilizados para o funcionamento normal das mesmas durante o ano. Diante do exposto um sistema de custos alinhado as boas práticas de gestão e governança seria uma solução para que os gestores pudessem alocar e distribuir melhor os recursos disponibilizados para cada IFES com maior transparência e segurança. Nesse sentido o objetivo dessa pesquisa é analisar quais os fatores dificultadores para que o sistema de custos introduzido pelo manual de custos da UFERSA se torne aplicável. Para tanto apurou-se os custos da UFERSA no exercício 2023 utilizando o sistema de custos introduzido pelo manual de custos da UFERSA, identificar as dificuldades e facilidades para implantação do sistema de custos e analisar a aplicabilidade do sistema de custos. A metodologia que será utilizada nesta pesquisa classifica-se quanto a abordagem uma pesquisa qualitativa e quantitativa, no que diz respeito a natureza será uma pesquisa aplicada, no que se refere aos objetivos classifica-se como uma pesquisa descritiva, no tocante a coleta de dados, aplicação de questionário, pesquisas bibliográficas, documentais, estudo de caso, e para tratamento dos dados quantitativos será utilizado o software R. A apuração dos custos pelo software R Livre, utilizando os critérios de rateio extraídos do MAC UFERSA, foi possível solucionar de forma rápida e eficaz, a falta de servidores e de um sistema específico, ambos identificados como os principais atores dificultadores para implementação do sistema de custos na instituição. O resultado satisfatório da aplicação do sistema de custos foi a criação do Painel de Custos da UFERSA, por meio do sistema Power BI, que servirá como uma ferramenta interativa de informações de custos para auxiliar na tomada de decisão da gestão.

Palavras-chave: Contabilidade de custos, Sistema de custos, Manual de Custos da UFERSA

CONTEXTO

O contexto da pesquisa se insere no cenário das universidades federais brasileiras, onde a escassez de recursos discricionários e a complexidade das instituições de ensino superior demandam uma gestão mais eficiente. A UFERSA, como muitas outras instituições, enfrenta desafios na adoção de um sistema de custos que permita maior transparência e eficiência na utilização dos recursos.

Contudo na UFERSA já existe um Manual de Apuração de Custos, o MAC, desenvolvido por uma comissão instituída pela Portaria UFERSA/GAB nº 067/2019 composta por servidores da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) e da Superintendência de Tecnologia e Informação (SUTIC) da UFERSA.

O Manual de Apuração de Custos da UFERSA – MAC ainda não foi posto em prática, muito embora tenha até sido elaborado um plano de ação para implementação do sistema de custos da UFERSA por meio da dissertação de Freitas; Filho (2021) um aluno e servidor da instituição, mas esbarra na falta de servidores e sistema que viabilize executar esse sistema de custos tão necessário para tomada de decisão dos gestores. (Freitas; Filho, 2021).

Diante do exposto, esse trabalho de pesquisa aplicará na prática o que o manual de apuração de custos da UFERSA propõe, apurando os custos do exercício 2023 aplicando os critério de rateio previsto no MAC UFERSA.



PÚBLICO-ALVO

Os principais interessados nas informações de custos são os gestores da UFERSA, haja vista são eles os responsáveis pela tomada de decisão e gerenciamento da execução do orçamento público da instituição. Sendo assim o gestor tem a responsabilidade e objetivo de atingir os resultados estabelecidos com foco no planejamento, na avaliação de desempenho, no monitoramento, na transparência e na prestação de contas.



-5661.23	91	-0.3
2051.42		
-3173.13	85.8	-7.5
-5733.73	-87.15	+1.6
3528.62	93.26	
-6864.40		

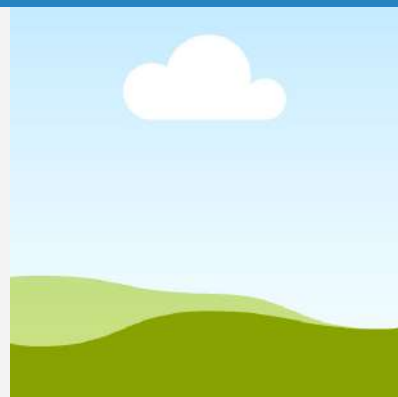
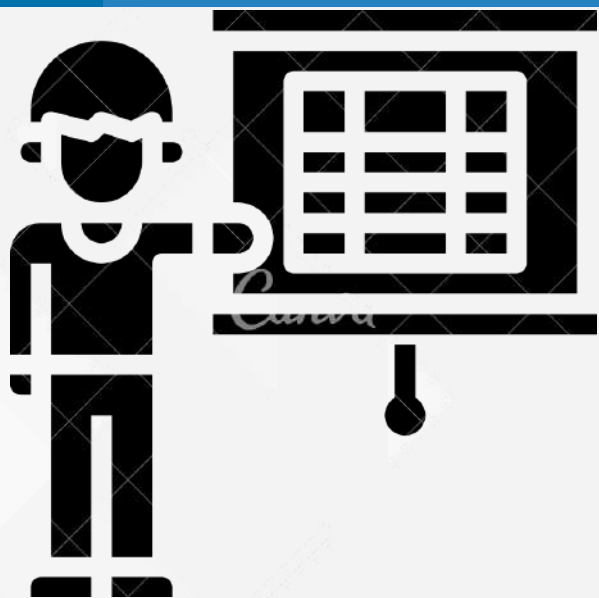
Rem s unt omnis aut

Rem s unt omnis aut

Rem s unt omnis aut

Rem s unt omnis aut

Rem s unt omnis aut



DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Atualmente, a Ufersa não possui um sistema de custos implementado, o que resulta em dificuldades na alocação e controle dos recursos disponíveis. A falta de dados precisos sobre custos impede uma gestão eficiente e transparente, comprometendo a tomada de decisões.

Apesar do Manual de Apuração de Custos da Ufersa – MAC ter sido finalizado pela comissão e aprovado pelo Conselho de Administração (CONSAD) em 2020 o mesmo ainda não saiu do papel, nesse contexto surgiu a necessidade de criação de um plano de ação para executar o sistema de custos trazido pelo manual. Conforme Freitas; Filho (2021) a implantação do sistema de apuração de custo da universidade melhora bastante o processo de planejamento e gestão da instituição influenciando na tomada de decisão e tornando possível a transparência à comunidade acadêmica. Para dar continuidade ao trabalho da comissão de custos que elaborou o MAC era preciso pôr em prática essa implantação do sistema de custos da instituição por meio da criação de um plano de ação apresentado por Freitas; Filho (2021), muito embora o plano de ação ter sido criado, o MAC ainda não saiu do papel.

Assim sendo essa pesquisa se justifica no sentido de finalizar todo o processo de construção do sistema de apuração de custos da UFERSA que iniciou-se na pesquisa sobre a eficiência na aplicação dos recursos utilizados pela IFES que, evidenciou a dificuldade de apurar os custos principalmente pela ausência de um sistema de custos na instituição (Ribeiro, 2018), passando pela obrigatoriedade de criar um sistema de apuração de custos para o setor público por meio da NBC Resolução do CFC Nº 1.366/2011 e depois substituída pela NBC TSP 34/2021. Seguido pela elaboração de um plano de ação para implantar o sistema de apuração de custos previsto no Manual de Apuração de Custos da UFERSA (Freitas; Filho, 2021). E por fim esse trabalho pretende apurar os custos da UFERSA para o exercício 2023 tomando por base o sistema de apuração de custos introduzido pelo Manual de Apuração de Custos da UFERSA - MAC e analisar os fatores dificultadores de sua implantação, como também se ele efetivamente é exequível no cenário atual da Universidade.

OBJETIVOS DA PROPOSTA

Aplicar um sistema de custos tomando por base no MAC da UFERSA. Identificar e analisar os fatores dificultadores para a implementação do sistema. Capacitar os gestores e colaboradores envolvidos na apuração de custos. Criar um painel de custos interativo para auxiliar na tomada de decisões.

O Objetivo geral dessa pesquisa é analisar quais os fatores dificultadores para que o sistema de custos introduzido pelo manual de custos da UFERSA se torne aplicável. E para atingir o objetivo geral, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos:

- a) Apurar os custos da UFERSA para o exercício 2023 utilizando o sistema de custos introduzido pelo manual de custos;
- b) Identificar os fatores dificultadores para implantação do sistema de custos;
- c) Analisar a aplicabilidade do sistema de custos;
- d) Averiguar o que está previsto quanto a implementação do sistema de custos no MAC-UFERSA, plano de ação e normas institucionais;
- e) Propor uma forma de apuração de custos de acordo com o manual e, que seja aplicável considerando o atual cenário da IFES;
- f) Propor a automação do sistema de custos contido no MAC-UFERSA.



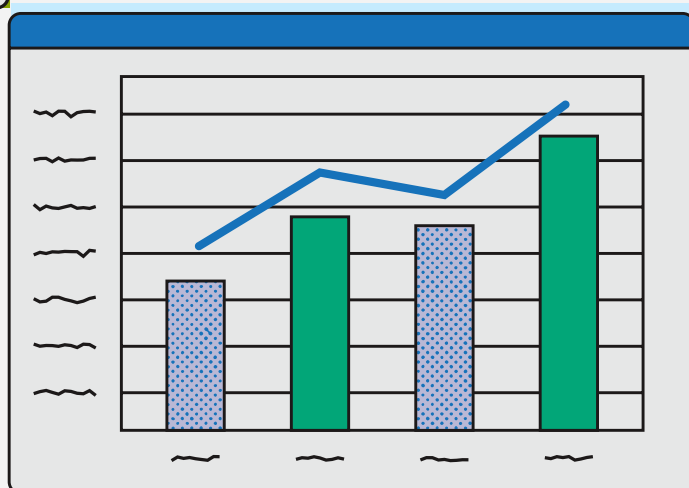
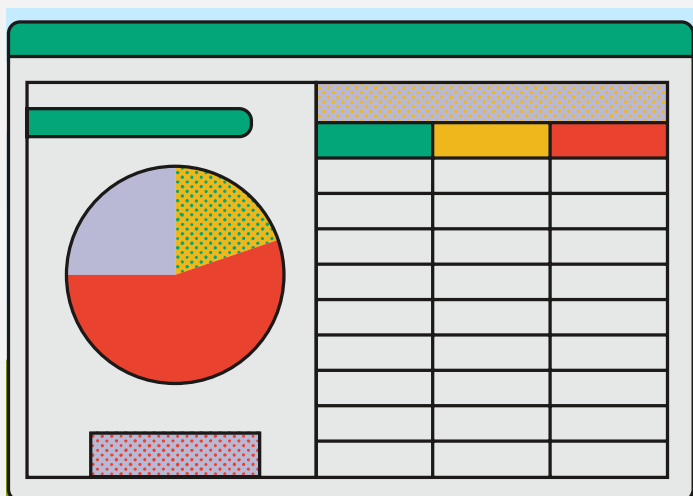
DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

A análise inicial revela que a falta de um sistema de custos é um obstáculo significativo para a gestão eficiente na UFERSA. A pesquisa identificou a necessidade de treinamento e a criação de uma cultura organizacional que valorize a transparência e a eficiência na gestão de recursos.

Lorem ipsum dolor sit amet. Qui architecto voluptatem ut velit veritatis in aliquid quae et perferendis consequuntur

Lorem ipsum dolor sit amet. Ut repellat nostrum ea voluptatum odit in voluptatem ratione est aperiam earum et aperiam excepturi? Id labore eaque et suscipit maiores eos odit consectetur sed quod minus ex sapiente enim ea rerum distinctio eum expedita quaerat.





PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A aplicabilidade do modelo de sistema de custos para a Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA) toma-se por base a aplicação do sistema de custos do Manual do Sistema Custos da UFERSA – MAC que foi elaborado a luz das premissas definidas pelo Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC) e pelo Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC).

Nesse sentido o objetivo desse modelo é apurar os custos da UFERSA referente ao exercício de 2023 e apresentar por meio desses dados concretos, um painel de custos completo com informações claras e objetivas para oferecer aos seus usuários de toda natureza.

Ademais tem-se como objetivo de custos os cursos de graduação e pós-graduação da universidade, ou seja, custos finalísticos na qual será muito importante para a tomada de decisão dos gestores na aplicação eficiente dos recursos públicos. O sistema de custeio utilizado é o custeio histórico e o método de custeio foi definido o custeio por absorção.

Destaca-se a seguir o Quadro 1 que demonstram os elementos de custos representadas pelas (VPD):

Quadro 1 – Demonstrativo das VPD que representam os elementos de custos

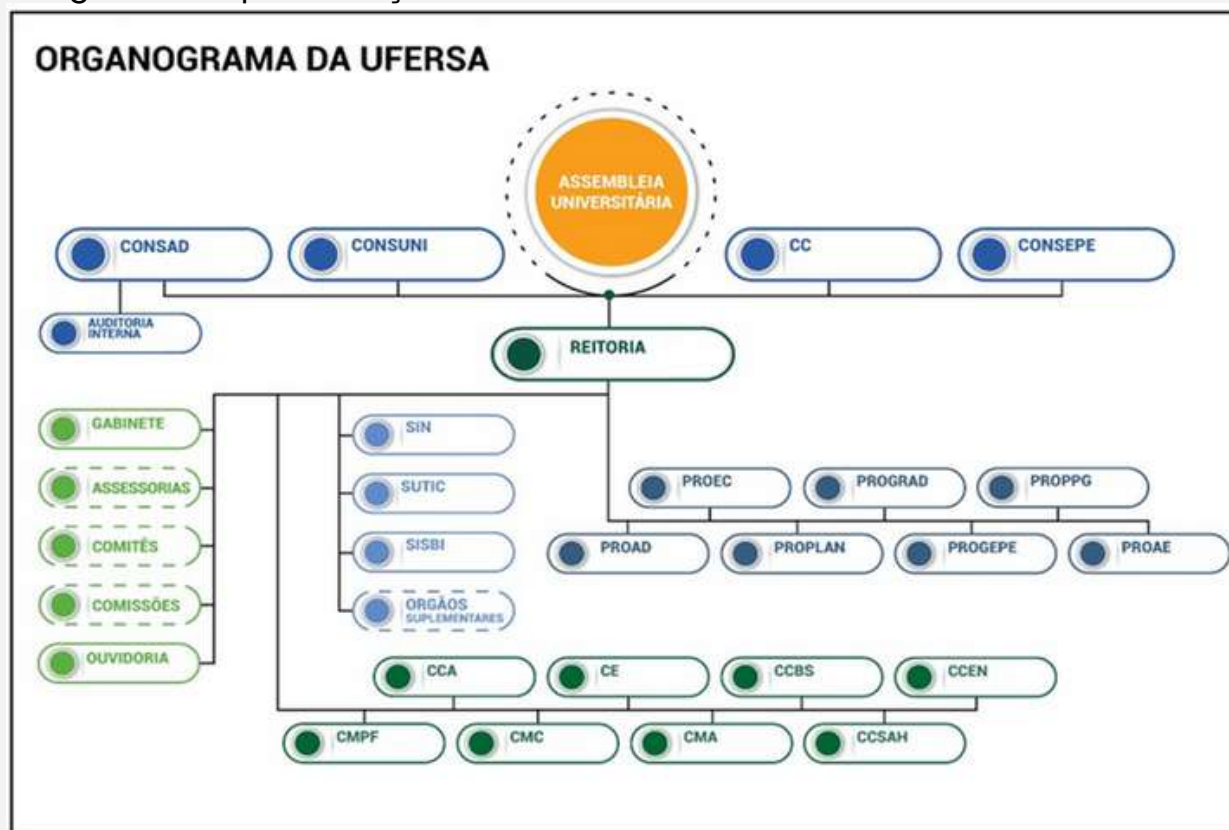
Conta Contábil	Descrição da contábil	Natureza de Despesa Detalhada
Pessoal e Encargos	Remuneração a pessoal	Vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias.
	Encargos patronais	Contribuição patronal para o Regime Previdência dos Servidores e Contribuições Previdenciárias do Instituto Nacional de Seguro Social.
	Benefícios a pessoal	Assistência Pré-Escolar; Auxílio-Transporte; Auxílio-Alimentação; Assistência a Saúde.
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	Outros benefícios Previdenciários e assistenciais	Auxílio-natalidade.
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	Uso de materiais de Consumo	Material de consumo imediato, consumo de combustíveis e lubrificantes, consumo de materiais estocados.
	Serviços	Estagiários; serviços técnicos profissionais; serviços educacionais e culturais; limpeza e conservação; vigilância; exposições, congressos e conferências; serviços de energia elétrica, de água e esgoto e de comunicação; serviços de transporte, passagem, locomoção e hospedagens.
	Depreciação, amortização e exaustão	Depreciação de bens móveis e imóveis.
Tributárias	Contribuições	Obrigações patronais s/ serviços de terceiros e contribuição para iluminação pública
Outras variações patrimoniais diminutivas	Incentivos	Bolsa de estudos no país e auxílios para desenvolvimento de estudos/pesquisas.

Fonte: UFERSA (2018)

Vale salientar que para elaboração do Quadro 13 e apuração dos custos do exercício de 2023 foram eliminadas algumas (VPD) que não geram despesas para realização das atividades finalísticas da instituição (ensino de graduação e pós-graduação) como por exemplo: aposentadorias, pensões, auxílio-funeral, transferências intergovernamentais, e transferências a instituições privadas.

Na Figura 1 traz o organograma da UFERSA que apresenta a estrutura organizacional da instituição, que servirá como base para a unidade de custos, para fins do sistema de custos proposto pelo MAC UFERSA.

Figura 1 – Representação dos centros de custos da UFERSA



Tomando por base a estrutura organizacional para utilização do sistema de custos proposto é importante destacar as unidades onde os custos serão alocados. No primeiro momento os custos serão alocados nas unidades de custos como por exemplo: a Reitoria, as Pró-reitorias, as Superintendências, os Centros e os Campi avançados, em seguida serão levados para os objetos de custos que são as atividades finalísticas, os cursos de graduação e pós-graduação.

CRITÉRIOS DE RATEIO DE ACORDO COM A NATUREZA DAS VPD

Os critérios de rateio foram utilizados de acordo com a natureza dos grupos das VPD, por exemplo; no caso do grupo 31, que se refere aos custos com pessoal e encargos, os valores dos custos foram apropriados diretamente a cada unidade de custo de acordo com as informações fornecidas pela PROGEPE, no entanto ocorreu que o valor das VPD referente ao grupo 31 era maior que o valor registrado no relatório, dessa forma a diferença de cada mês foi rateada de acordo com o número de servidores de cada unidade.

As VPD do grupo 33 que são custos inerentes ao uso de bens e serviços e consumo de capital fixo, foram rateadas de acordo com a matriz de distribuição orçamentária, em virtude dessa informação para o rateio não ter sido atendida ou atendida de forma parcial, comprometendo assim a apuração fidedigna dos custos. Ressalta-se que a decisão por esse critério, que toma por base a matriz de distribuição orçamentária, também está prevista no MAC UFERSA e já foi utilizado anteriormente por Ribeiro (2018) diante da falta de informações na época.

Os indicadores de custos do grupo 37, de tributárias, foram alocados diretamente na unidade de custo da PROAD, por se tratar de tributos, contribuição para o Pasep e taxa de iluminação pública. Já acerca do grupo 39 que se refere a auxílios financeiros, foi rateado de acordo com o número de bolsas de cada unidade. Destaca-se que para fazer o transporte desses dados das unidades de custos para os objetos de custos em conformidade com os critérios descritos até então foi utilizado o software R. E para ratear os custos de cada unidade para os objetos de custos levou-se em consideração como critério de rateio o número de alunos de cada um dos cursos de graduação e pós-graduação.

O MAC UFERSA prevê o rateio pelo número de alunos equivalentes, mas como a informação solicitada não chegou a tempo utilizou-se o critério de número de alunos por curso que era o critério de rateio que já constava na matriz de distribuição orçamentária da instituição, critério esse que também fora utilizado no artigo de Cordeiro (2016) que teve como base o método de custeio ABC utilizando com critério de rateio o número de alunos matriculados por curso. Nesse sentido uma vez parametrizado no software R esses dados podem ser facilmente substituídos pelos alunos equivalentes como consta no Manual.

Com relação aos custos das unidades administrativas, eles foram divididos para todos os cursos, enquanto que os custos alocados nos centros acadêmicos foram rateados somente entre os cursos de cada centro acadêmico.

Ressalta-se que toda apuração foi programada no R e que, por conseguinte, caso seja atualizada alguma informação nova nas planilhas de custo, os custos serão apurados de forma automática otimizando tempo e mão de obra empregada. Dessa forma será possível que a qualquer tempo, por meio dessa matriz programada no R, elaborada com os critérios de rateio já mencionados, permita-se entregar os custos apurados de forma precisa e atualizada.

Concomitantemente a isso elaborou-se uma matriz de custos no R, após a devida alocação dos custos aos objetos de custos, que permitiu a criação do painel de custos da UFERSA, utilizando para isso o Power by, construindo assim uma ferramenta de interatividade na qual o usuário terá a informação de custos em todos os níveis previstos no Manual de Custos da UFERSA.

PAINEL COM INFORMAÇÃO DE CUSTOS DA UFERSA

Depois do fornecimento de todos os dados e informações solicitadas ao Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) envolvendo os setores da geração de dados que permitiu a composição das planilhas e a consequente parametrização no software R, que serviu para criação do Painel de Custos da UFERSA, com dados referentes ao exercício de 2023.

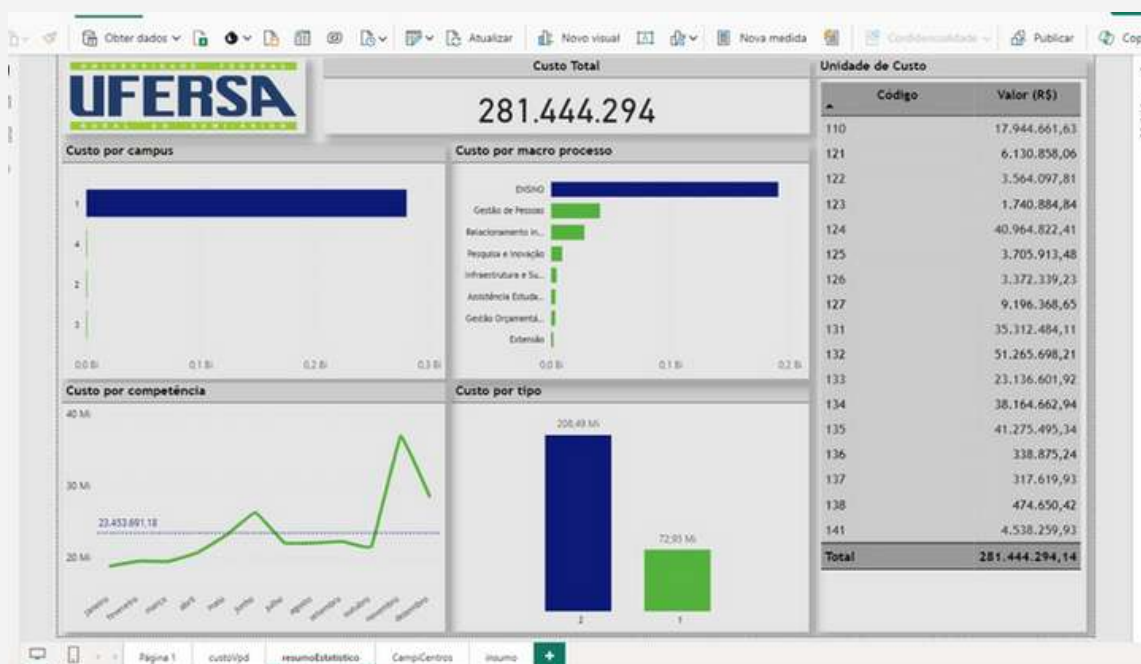
Figura 2 – Tela inicial do Painel de Custos da UFERSA – 2023



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Na tela inicial será apresentada com os seguintes menus: Resumo, Composição, Monitoramento, Comparativo e Diagrama, que permitirá ao usuário a visualização de todos os custos alusivos ao exercício de 2023. Nesse sentido, com um clique no menu Resumo, observamos uma nova tela com o demonstrativo resumido dos custos por campus, por macroprocesso, por competência e por área de atuação, conforme Figura 8.

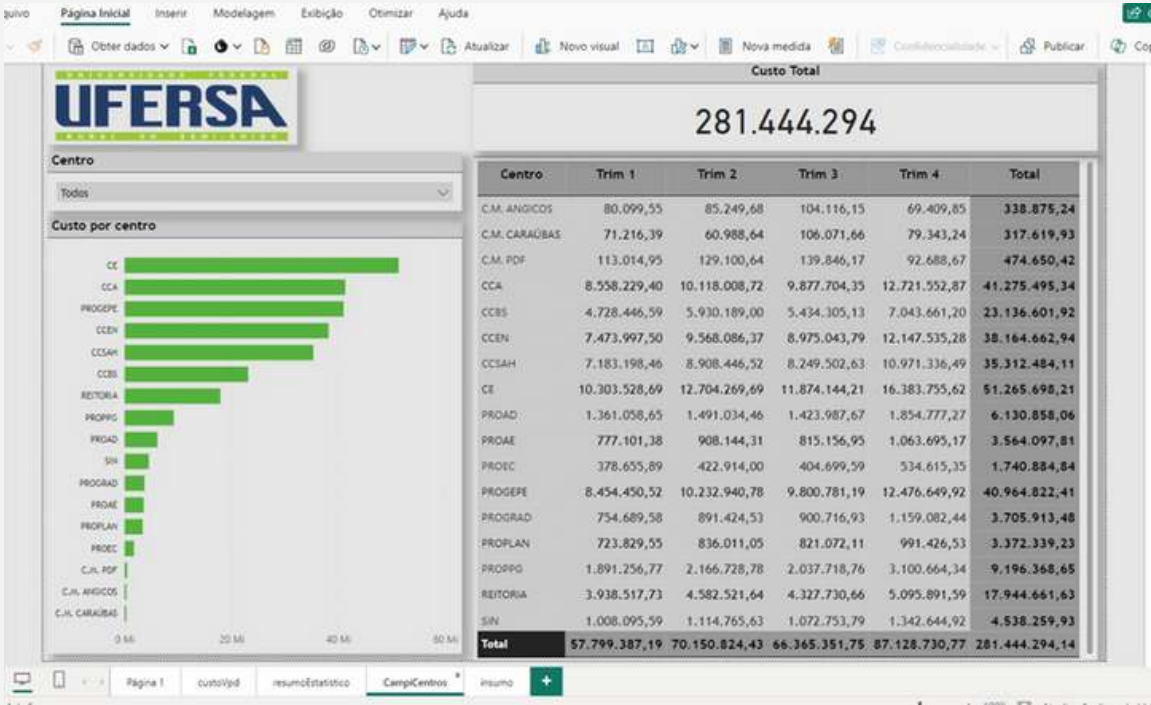
Figura 3 – Painel de Custos da UFERSA – 2023 (Resumo)



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

No menu Composição dos Custos por Campi e Unidade de Custos, estão detalhados seus respectivos custos trimestrais. Tem-se ainda a apresentação de gráfico de barras com representação decrescente, ou seja, do maior para o menor custo por unidade.

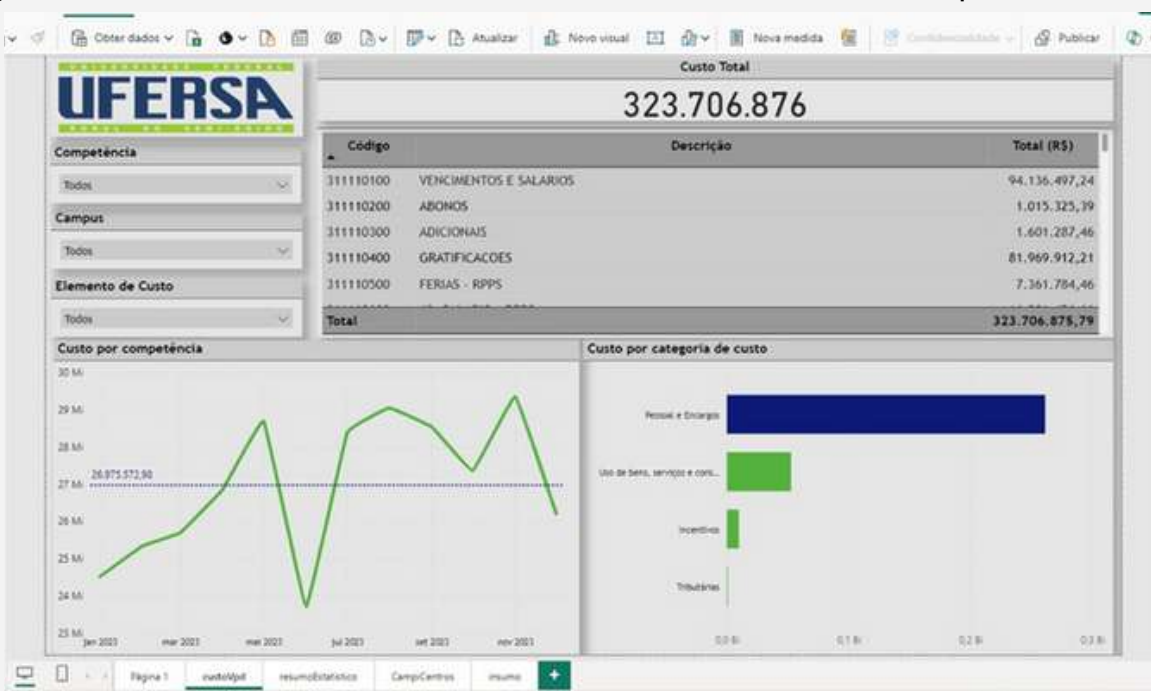
Figura 4 – Painel de Custos da UFERSA – 2023 (Comparação por Campus e por Unid. de Custos)



Fonte: Elaborado pelo Autor (2024)

Na aba de Monitoramento por elemento, contém informações de custos por elemento de despesa de forma mensal. De acordo com a tela o custo pode ser apresentado de diversas maneiras, apenas selecionando os filtros referente ao mês, competência, campus, e elemento de custo, que serão apresentados na tela conforme Figura 5.

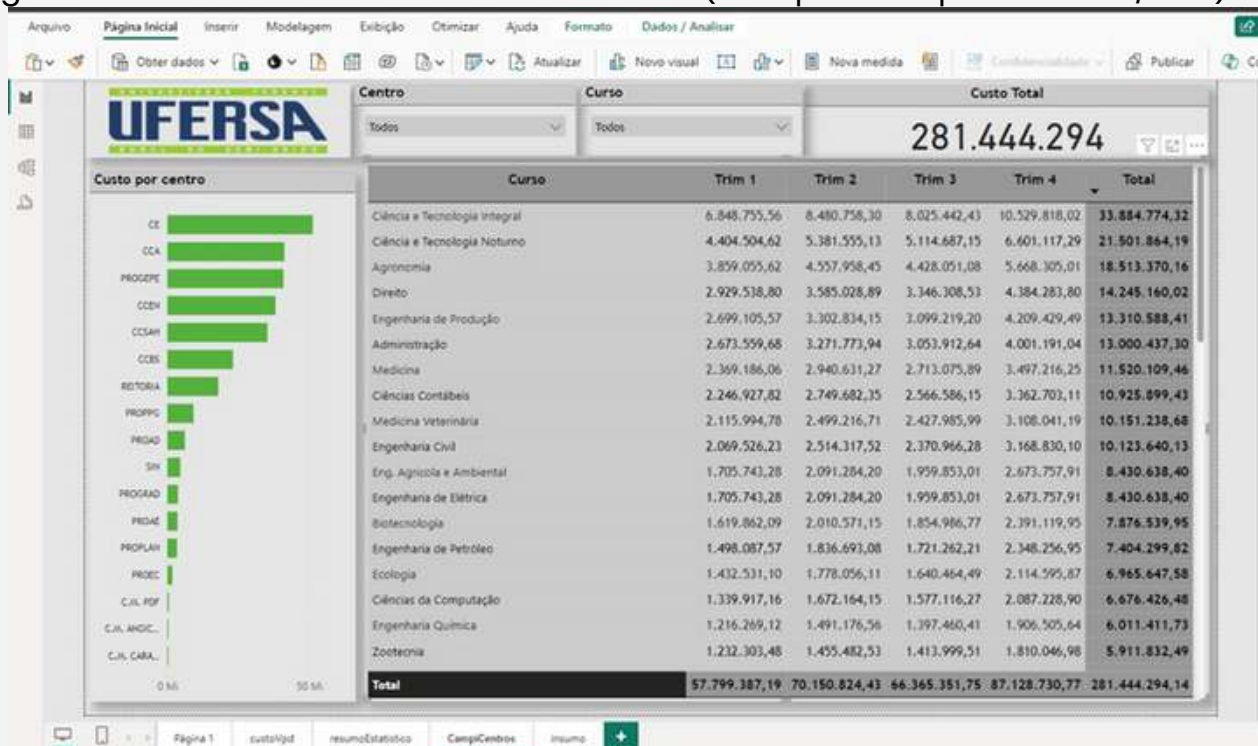
Figura 5 – Painel de Custos da UFERSA – 2023 (Monitoramento por Elementos)



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Tem-se na aba Comparativo uma exposição das unidades de custo juntamente com seu respectivo custo por trimestre, fazendo com que seja bastante intuitivo fazer o comparativo dos custos em relação as outras unidades de custo conforme visualizam-se na Figura 6.

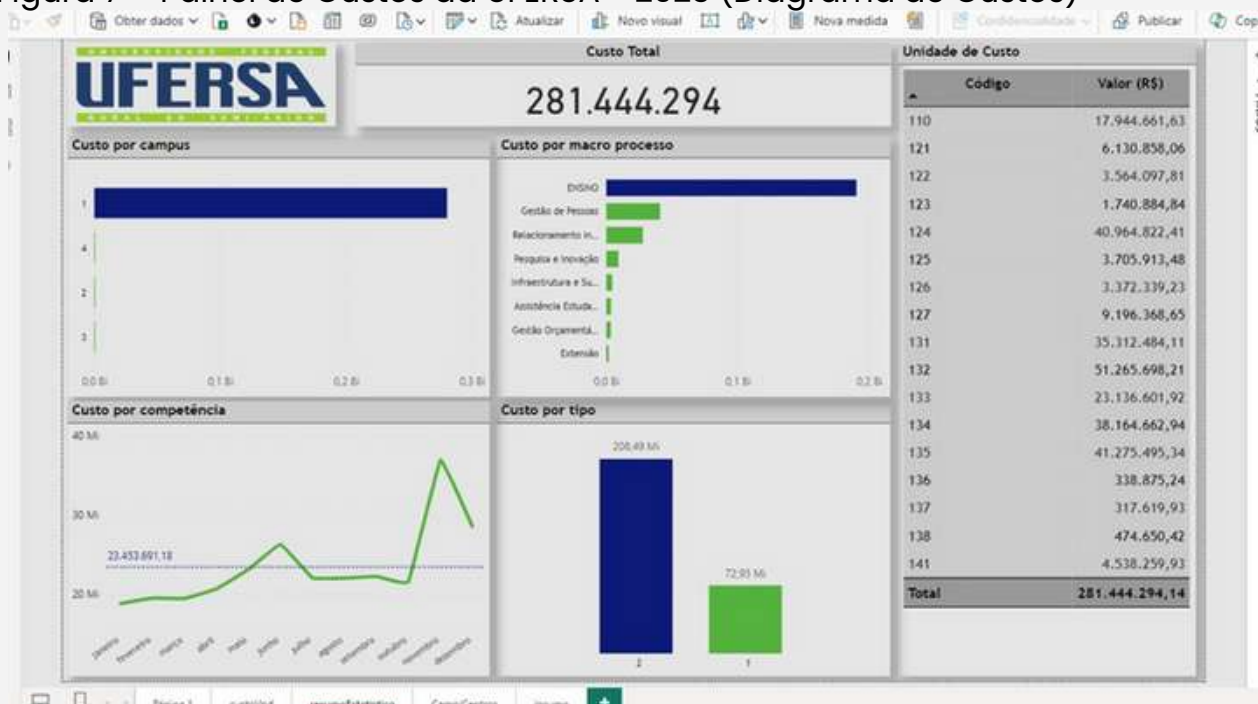
Figura 6 – Painel de Custos da UFERSA – 2023 (Comparativo por unidade/trim)



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Vê-se no menu Diagrama do Custo por Macroprocessos e Unidades, na qual oferece um gráfico que abrange as informações dos custos das unidades de custo associadas aos macroprocessos e suas respectivas área de atuação (ver Figura 7).

Figura 7 – Painel de Custos da UFERSA – 2023 (Diagrama de Custos)



Fonte: Elaborada pelo autor (2024)

Ressalta-se que este produto técnico permite a análise do custo em vários níveis, entre eles destaca-se: por elemento de despesa, por unidade de custo, por macroprocesso, por trimestre dentre outros. Trata-se de um modelo de painel de custos que é flexível, permitindo ao sabor da vontade dos gestores a inclusão de outros critérios que julguem pertinentes.

Destarte, a utilização do Painel de Custo da UFERSA tornará a gestão da instituição muito mais eficiente e eficaz no sentido do cumprimento dos princípios da responsabilidade, da integridade e transparência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar os fatores dificultadores e facilitadores, para que o sistema de custos introduzido pelo MAC UFERSA seja possível de aplicar na prática considerando o cenário atual da universidade e, por meio do resultado dessa análise apurar os custos da UFERSA no exercício de 2023 a luz dos princípios Manual de Custos da UFERSA. Em tempos de cortes orçamentários vultuosos é interessante que a gestão, como principal interessada, tenha ferramentas que os auxiliem na tomada de decisão estratégica na utilização recursos públicos discricionários, tornando assim a aplicabilidade desse dinheiro mais eficiente.

Neste sentido, o sistema de apuração de custo da UFERSA teria como propósito mensurar esses gastos para funcionamento da instituição a fim de gerar relatórios gerenciais com informações dos custos da universidade de fácil compreensão, principalmente para ser utilizado pelo seu principal interessado, os gestores da instituição, que por sua vez precisam encontrar soluções para alcançar os resultados com foco no planejamento, na avaliação de desempenho, no monitoramento, na transparência e na responsabilidade.

Deu-se início a pesquisa científica propriamente dita, no momento em que se aplica o questionário de perguntas fechadas e abertas aos gestores e servidores das unidades de custos: PROPLAN, DCF, PROGEPE, PROAD/SEPAT, com o objetivo de diagnosticar os fatores dificultadores e facilitadores para implantação do sistema de custos na instituição. Depois de elencar e analisar esses fatores, foi solicitado ao Sistema de Informações ao Cidadão (SIC) da UFERSA as informações e dados referente ao exercício de 2023. Em seguida foi selecionado os melhores critérios de rateio encontrados no MAC UFERSA para utilizar na apuração dos custos levando em consideração, via de regra, a análise dos fatores dificultadores e facilitadores identificados. Logo após alimentou-se as planilhas de custos no Excel utilizando os critérios de rateio já selecionados, para que posteriormente esses dados fossem parametrizados no software R livre. Posteriormente o tratamento desses dados no R foi enviado ao sistema Power by que permitiu a produção e acabamento do Painel de Custos.

Destacam-se aqui dois aspectos importantes a serem analisados nesta temática, um positivo e o outro negativo: o primeiro aspecto é positivo, que é a importância do sistema de custos no cenário de constantes contingenciamentos de recursos públicos por parte da União, exigindo tomadas de decisões dos gestores públicos, com base em informações de custos para melhorar a eficiência na aplicação dos recursos públicos. O segundo é negativo, pois infelizmente não existe como padronizar um único sistema de custos para todas as IFES, em virtude da complexidade e diversidade dessas estruturas organizacionais não permitir qualquer comparação exequível.

Deste modo, é necessário lembrar a importância de mais estudos que abordem a temática de sistema de custos aplicáveis, especialmente nas universidades federais, no intuito de contribuir para que a comunidade acadêmica tenha sempre pesquisas atualizadas a respeito de gestão de custos no setor público.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. B. D. A Evolução da Administração Pública no Brasil Focando o Princípio da Eficiência, Campina Grande PB, 03 Julho 2014.

BRANCO, Kácia Castelo Branco Chaves. Um estudo prático sobre a utilização de controles gerenciais na administração dos cursos das IFES, com a implantação de um sistema de apuração de custos. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2003.

CASTRO, M. H. G. de. (1997). Palestra inaugural. In: Seminário Internacional de Avaliação Educacional. Anais. Rio de Janeiro, 9-11.

CORDEIRO, J. F., & ALVES, T. Proposta de Modelo de Análise de Custos para Cursos de Graduação da área de Ciências Sociais Aplicadas em IFES. Anais Do Congresso Brasileiro De Custos - ABC. Recuperado de <https://anaiscbc.abcustos.org.br/anais/articloe/view/4147>

FREITAS, R. C. D. O. F. Custos no Setor Público: Uma Proposta de Implantação do Sistema de Custos, Mossoró-RN, 23 setembro 2021.

FREITAS-FILHO, Roberto Carvalho de Oliveira. Custos no setor público: uma proposta de implantação do sistema de custos da Universidade Federal Rural do Semiárido. 105 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) — Universidade Federal Rural do Semiárido, Mossoró, 2021.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas SA, 2008.

GOMIDE, A.; LINS, R. D. S.; MACHADO, R. A. Burocracia e Desempenho da Administração Pública. Em Busca de Teorias e Evidências para Reformas, 22 abril 2021.

HOLANDA, S. B. D. 25ª ed. ed. São Paulo: Companhia das Letras, v. 22ª impressão, 2005.

MENEZES, Aline Kelly de. Relação entre desempenho e custos no setor público: um estudo nas Universidades Federais do Brasil. 122 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Administração Pública em Rede Nacional, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Brasília, 2019.

MURIEL, R. (2006). Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI: análise do processo de implantação. Espírito Santo: Hoper

Normas brasileiras de contabilidade: NBC TSP34/2021 - custos do setor público. Brasília, 2021. Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>. Acesso em: 29 jul de 2024.

NOTTAR, Daiane Inácio da Silva. Contabilidade de custos no setor público: fatores contingenciais que afetam sua implantação nas universidades federais brasileiras. 126 f. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Cascavel, 2022.

ORTIZ, Leonardo Pinto. Geração de valor público nas universidades federais: uma observação a partir da relação dos custos e investimentos com a qualidade do ensino superior. 122 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Contabilidade, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande/RS, 2022.

PRODANOV, CLEBER CRISTIANO; FREITAS, ERNANI CÉSAR, Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do trabalho Acadêmico. Universidade FEEVALE 2ª edição, Novo Hamburgo – Rio Grande do Sul – Brasil, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.

REINERT, Clio. Metodologia para apuração de custos nas IFES brasileiras. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Sócio-Econômico. Programa de Pós-Graduação em Administração, 2005.

REIS, M. L. Revista de Administração e Recursos Humanos da Faculdade Novo Milênio. REFORMA DO ESTADO: Da Administração Burocrática à Administração Pública Gerencial: O Caso Brasileiro. Vitória-ES, julho 2014.

RIBEIRO, R. P.; XAVIER JÚNIOR, A. E. Sistema de custos da UFERSA: uma proposta de criação. 2020. Produto técnico (Mestrado Profissional em Administração Pública) – Universidade Federal Rural do Semi-árido, Mossoró, 2020.

RODRIGUES, Maria Denise Nunes. Processo de implantação de cursos de graduação nas universidades públicas federais: implicações na gestão de custos e financiamento institucional. Dissertação (Mestrado) — Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, 2009.

SANTOS, Robson Bento. Custos no serviço público federal: uma análise dos modelos de apuração aplicáveis às universidades federais brasileiras. 158 f. Dissertação (Mestrado) — Programa de Pós-Graduação em Controladoria, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, 2017.

SCHARMACH, A. L. R. (2009). Gestão estratégica em instituições de ensino superior: as possibilidades do Balanced Scorecard na Universidade do Contestado. 2009. Dissertação (Mestrado em Administração) – desenvolvido no âmbito da iniciativa acesso aberto 291 Administração Pública e Gestão Social, 2017, vol. 9, núm. 4

STOLF, Tatiane Hlatchuk. Sistema de informações de custos: uma proposta para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dissertação (Mestrado) — Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO. Manual de apuração de custos: Comissão de custos - portaria ufersa/gab nº 067/2019. Mossoró-RN, 2020. 22 p.

VENTURINI, J. C. et al. (2010). Percepção da avaliação: um retrato da gestão pública em uma instituição de ensino superior (IES). RAP – Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, 44 (1), 31-53.

VIEIRA, E. F.; Vieira, M. M. F. (2003). Estrutura organizacional e gestão do desempenho nas universidades federais brasileiras. RAP – Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, 37 (4), 899-920.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Discente: Ádamo de Araújo Faustino, Mestre

Orientador: Antônio Erivando Xavier Júnior, Doutor

Universidade Federal Rural do Semiárido

15 de setembro de 2024